

no ano em que esta não foi realizada. E a de menor sucesso foi a do time doador, tendo um acréscimo de 16% de comparecimento no ano em que não foi realizada. **Conclusão:** A partir da análise dos dados percebemos que as atividades de incentivo majoritariamente atingiram o objetivo de estímulo à doação de sangue, uma vez que houve um aumento do número de doações nesses períodos. Estudos como esse podem ajudar no planejamento de estratégias para a promoção à doação de sangue e assim atender as necessidades da população e do sistema de saúde pública brasileiro.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.589>

588

### AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DE DOAÇÃO DE SANGUE E SUAS VARIÁVEIS NA POPULAÇÃO DE SÃO PAULO



L. Honorato, A. Kaliniczenko, J.O. Martins, G.B. Peres, S.H.N. Messias, M.C.P. Figueiredo

Universidade Paulista (UNIP), São Paulo, SP, Brasil

**Introdução:** Apesar de o Brasil ser referência na captação de sangue na América Latina, apenas 1,9% da população brasileira é doadora de sangue. O baixo incentivo juntamente com a falta de informação, afeta o número de doadores de sangue, visto que grande parte da população carece de conhecimento sobre o assunto devido a diversos fatores, como falta de informação, crenças e mitos. **Objetivo:** Avaliar os parâmetros sociais entre um grupo de doadores e não doadores, juntamente com a avaliação de conhecimento geral sobre doação de sangue. **Materiais e métodos:** Foi utilizada uma abordagem quantitativa e qualitativa, através de 3 questionários com perguntas objetivas de múltipla escolha, no qual 100 indivíduos participaram deste estudo. Dois questionários foram empregados para a coleta de dados sociais, enquanto o último foi composto para análise de nível de conhecimento geral sobre doação sanguínea. **Resultados:** Dentre os 100 participantes, 51% eram do sexo feminino, 47% tinham entre 20 a 29 anos de idade. A maioria do grupo possui superior incompleto ou completo, compondo respectivamente 41% e 32% da amostra. Também foi observado que os mais jovens compõem 47% dos doadores, visto que 84,6% dos motivos para doar apresentados são voltados para o outro. Em primeiro lugar está o altruísmo e empatia (44,7%), seguido de necessidade de reposição de sangue para conhecidos (34,3%) e adesão a campanhas (6%). Quanto aos não doadores, 66% são do sexo feminino, com 57% na faixa de idade entre 20 a 29 anos. Na classificação por nível educacional, 28% possuem o ensino médio completo ou menos, 51% cursam faculdade ou técnico e 21% são graduados. Os motivos para não ser um doador de sangue foram apontados como: indisponibilidade de tempo (22,1%), questões médicas (15,6%), não conhecer um local para doar sangue (14%), ter tatuagens e/ou perfurocortantes (14%), medo ou suspeita de hospitais (14%), ter peso inferior a 50 quilos (11,4%), orientação sexual (4%) e religião (3,2%). Para os participantes deste estudo que não são doadores, foi observado um grupo com interesse para a doação (61%). **Discussão:** A falta de informação influencia diretamente na decisão e no comporta-

mento das pessoas, especialmente quando se trata de doação de sangue, sendo muitos os elementos que atrapalham o desenvolvimento da conscientização dos indivíduos, principalmente aqueles ligados ao medo e a desinformação. Neste estudo, estas manifestações são sustentadas pelas assertivas de indisponibilidade de tempo e a crença na possibilidade de contaminação ou medo do procedimento de coleta, representado por medo ou suspeita de hospitais. E de acordo com a literatura, e com o estudo presente são os principais empecilhos relacionados à doação. **Conclusão:** Observou-se carência de informação acerca de doação de sangue, tanto em doadores quanto em não doadores, assim como a presença de mitos, medos e dúvidas acerca do ato voluntário, que dificultam a captação de doadores em São Paulo.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.590>

589

### AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA E PERFIL DE CANDIDATOS INAPTOS CLINICAMENTE À DOAÇÃO DE SANGUE DEVIDO A PROCEDIMENTOS ENDOSCÓPICOS (ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA) EM UM SERVIÇO NO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL



J.S. Palaoro<sup>a</sup>, F.E.C. Piassa<sup>b</sup>, A.F. Miranda<sup>a</sup>, L.B. Dagostini<sup>a</sup>, T.D. Golunski<sup>a</sup>, N.M. Salvadori<sup>b</sup>, V.R. Bordignon<sup>b</sup>, C.S.R. Araujo<sup>a</sup>

<sup>a</sup> Serviço de Hemoterapia, Hospital São Vicente de Paulo (HSVP), Passo Fundo, RS, Brasil

<sup>b</sup> Faculdade de Medicina, Universidade de Passo Fundo (UPF), Passo Fundo, RS, Brasil

**Objetivo:** Durante o ciclo do sangue, é realizada a triagem clínica, onde avaliam-se os critérios que possam impedir a doação temporária ou permanentemente. Dentre as razões de inaptidão clínica, encontra-se a realização de procedimentos endoscópicos nos últimos 6 meses. Tal restrição se deve à possibilidade de transmissão dos vírus da Hepatite B e C através do aparelho endoscópico mal esterilizado, como também ao período de janela imunológica destas patologias. O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência e o perfil dos candidatos inaptos à doação de sangue, devido à realização recente de endoscopia e/ou colonoscopia, em um serviço no norte do Rio Grande do Sul. **Material e método:** Foram avaliados os candidatos a doação de sangue, no período de janeiro a junho de 2020, em um serviço de hemoterapia do norte do estado do Rio Grande do Sul. O critério de seleção foi a realização de endoscopia e colonoscopia nos últimos 6 meses. A coleta dos dados foi realizada através dos registros manuais e informatizados do serviço. Dentre os candidatos selecionados, foram analisados: gênero, faixa etária e frequência de doação. **Resultados:** No período analisado, houve um total de 5896 candidatos à doação. Deste total, 32 foram inaptos clinicamente devido aos procedimentos endoscópicos, totalizando 0,54%. Na análise da amostra, o fator gênero dos pacientes: 53,12% eram femininas e 46,88% masculinos. Em relação a idade, 25% dos pacientes tinham entre 18 a 31 anos, 50% entre 31 a 50 anos e 25% entre 50 a 69 anos. Da amostra total, 43,75% dos doadores eram doadores de primeira